



Programação II

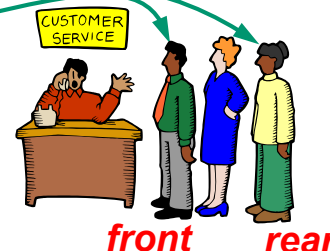
Filas (*Queues*)

Bruno Feijó
Dept. de Informática, PUC-Rio

Fila

- Na Pilha, o novo elemento é inserido no topo e o acesso é apenas ao topo
 - ... como numa pilha de pratos
 - O único elemento que pode ser acessado e removido é o do topo
 - Na Pilha (*Stack*), os elementos são retirados na ordem inversa à ordem em que foram inseridos, *i.e.*: o último que entrou é o 1o. a sair (LIFO – *last in, first out*)
- Na estrutura Fila (*Queue*) é o inverso:
 - A analogia física é a fila de um banco. A ordem de uso é FIFO – *first in, first out* – *i.e.*: 1o. que entrou é o primeiro a sair
 - um novo elemento é inserido no final da fila
 - e um elemento é retirado do início da fila
 - Um conjunto mínimo de operações para uma fila abstrata:
 - Inserir: colocar um elemento no fim (*rear*) de uma fila
 - Remover (OU Retirar): remover um elemento do início (*front*) de uma fila e apresentá-lotentar remover elemento de uma lista vazia gera uma exceção.
 - Vazia?: informar se a fila está ou não vazia
 - E, porque estamos implementando a fila em uma linguagem, ainda precisamos:
 - Criar: criar uma nova fila
 - Liberar (OU Destruir): destruir a fila quando não precisarmos mais dela

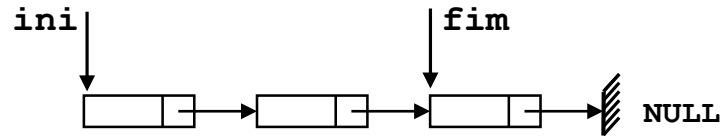
topo →



Abstração (*abstraction*) é um princípio muito poderoso em computação. Trata-se do ato de representar aspectos (*features*) essenciais de objetos computacionais sem precisarmos conhecer detalhes da sua organização física concreta e da possibilidade de usarmos estes objetos através de suas funcionalidades. Você viu um pouco disto em Pilhas (... e verá mais em Programação Modular e Orientação a Objetos).

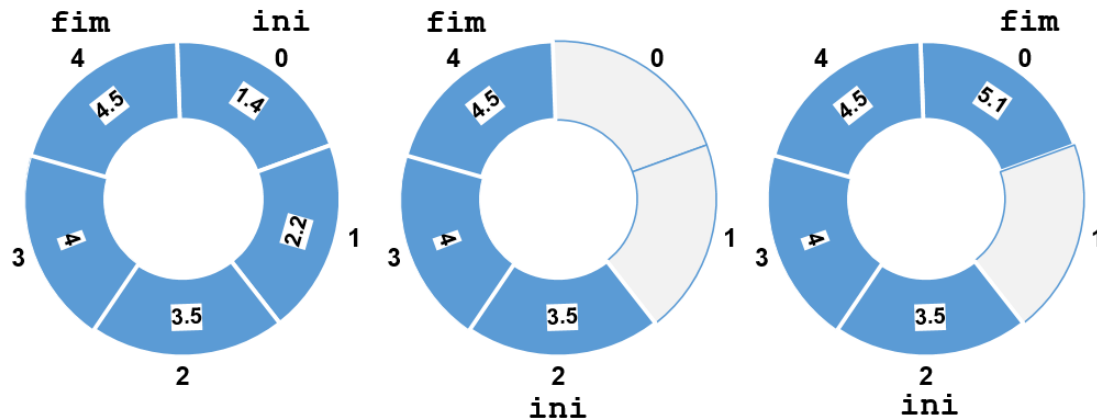
Formas de Implementar Filas

- Como uma lista encadeada:



- Como vetor, numa forma circular

- Tamanho fixo N. Acesso rápido e pouca memória.
- No exemplo abaixo (N = 5), há primeiro a retirada de dois elementos (1.4 e 2.2) e depois a inserção de um novo elemento (5.1)



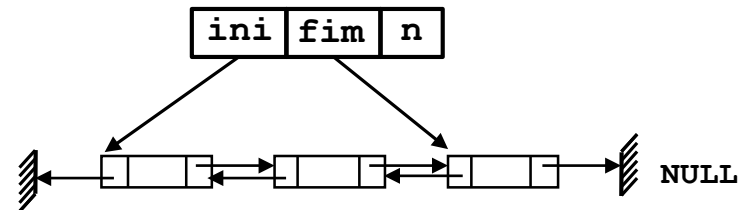
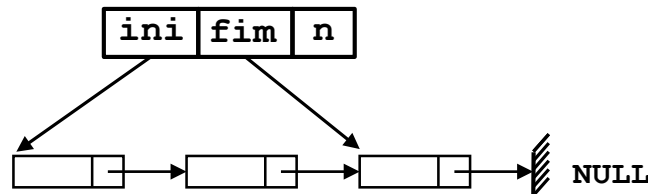
1.4	2.2	3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
ini				fim

		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
		ini		fim

5.1		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
fim		ini		

Fila como Lista Encadeada

- É fácil ter tamanho livre. Porém requer mais memória e a memória é fragmentada.
- Podemos definir a fila como uma estrutura que tem os ponteiros *ini* e *fim* (e, eventualmente, o tamanho da fila, *n*). Pode ser simples ou duplamente encadeada



- Também pode ser circular simplesmente encadeada (Fig. a) ou circular duplamente encadeada (Fig. b). Usamos estes casos ao invés do vetor circular quando há a necessidade de alterar o tamanho da fila (pois alteração de tamanho como vetor requer realocação e cópia). A estrutura [*ini*, *fim*, *n*] também pode ser usada (Fig. c)

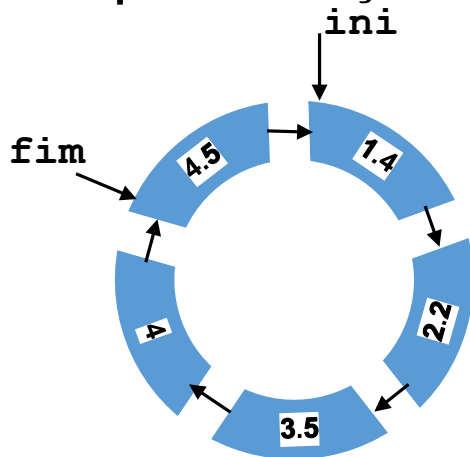


Fig. a

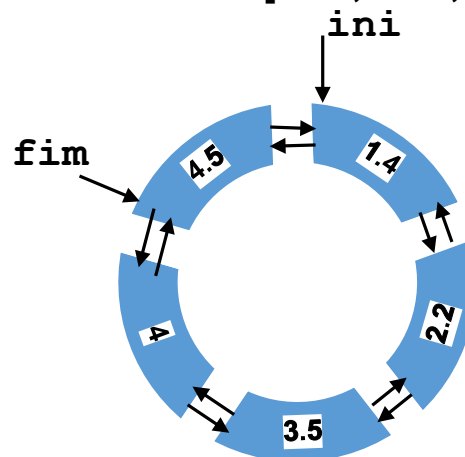


Fig. b

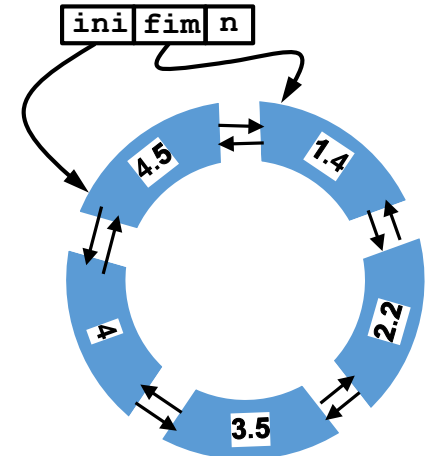


Fig. c



Fila de Prioridade (Priority Queue)

- **Priority Queue:** fila onde cada elemento tem um atributo de prioridade e a função de remoção encontra o elemento com a prioridade mais alta

Fila Dupla (*Deque*)

- Fila Dupla (*Double Ended Queue*) é a fila na qual é possível:
 - inserir novos elementos no início e no fim
 - retirar elementos de ambos os extremos



- Se usar listas encadeadas: deve ser a duplamente encadeada (a simplesmente encadeada seria extremamente ineficiente)
- Também denominada pela abreviação *Deque* (pronunciamos "*deck*")
- Simula, dentro de uma mesma estrutura, duas filas, com os elementos em ordem inversa uma da outra. É uma generalização simultânea de pilha e fila.
- Ainda há variantes
 - Input Restricted Queue:
 - remoção pode ocorrer nas duas extremidades
 - Inserção apenas no fim (*rear*)
 - Output Restricted Queue:
 - remoção apenas no início (*front*)
 - Inserção pode ocorrer nas duas extremidades
- Uso: quando o tratamento do início de cada fila tem frequência diferente. Por exemplo, o OpenGL exibe imagens mais rapidamente do que o módulo que gera a imagem (e.g., o módulo gerador para um pouco para *garbage collection*)



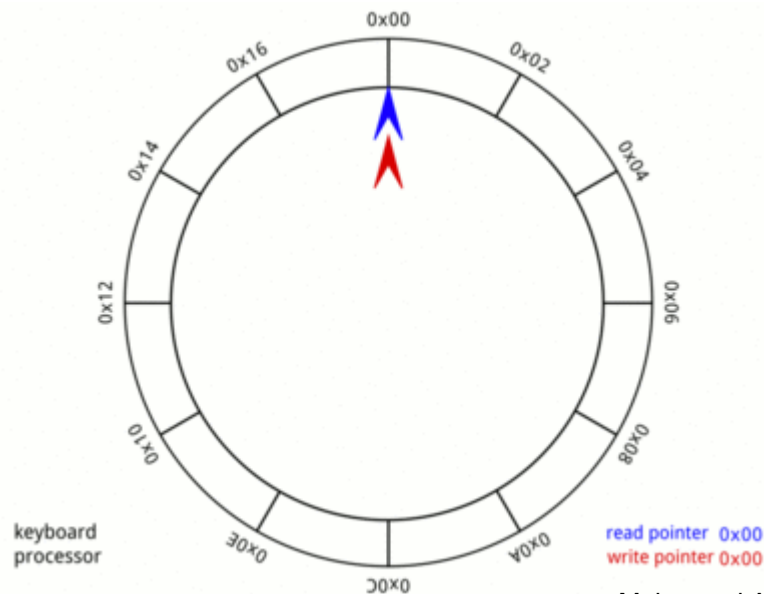
Fila Dupla (*Deque*)

- Nomes de função para *Deque*:

Operação	Nome da Função
Inserir elemento no fim	<code>pushRear</code> OU <code>insereFim</code>
Inserir elemento no início	<code>pushFront</code> OU <code>insereIni</code>
Remove último elemento	<code>popRear</code> OU <code>retiraFim</code>
Remove primeiro elemento	<code>popFront</code> OU <code>retiraIni</code>

Exemplos de Uso de Filas - Teclado

- **Pressionar teclas no teclado**
 - Fila circular como vetor
 - Quando a escrita do caractere encher a fila (o sistema não aceita novos caracteres e emite um beep). A leitura do caracter pelo processador do teclado vai esvaziando a lista.
 - Também conhecido como Circular Buffer



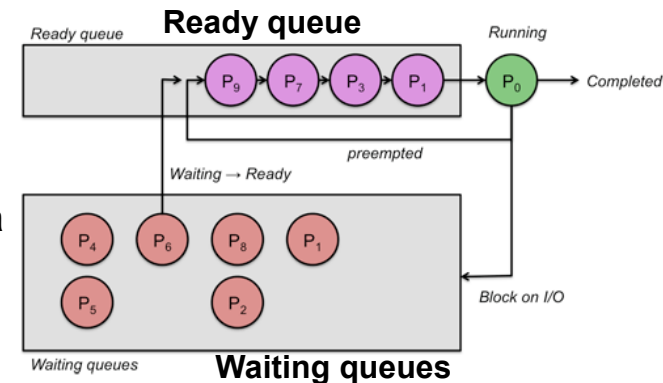
Muhannad Ajjan, 2015 (Wikimedia Commons)

Para ver a animação clique [aqui](#)

Exemplos de Uso de Filas – Agendamento *Round Robin*

- ***Round Robin Scheduling*** para Gerenciamento de Processos
 - Usado em sistemas multi-usuários e de compartilhamento de tempo (*time-sharing*)
 - Isto poderia ser feito com *Priority Queue*, mas *Round Robin* é mais simples e com baixa sobrecarga na tomada de decisão. E também é um algoritmo que distribui o tempo de resposta mais uniformemente (chegando a um melhor tempo de resposta médio).
 - Usamos fila circular implementada como vetor.
 - "*Round Robin*" era o nome dado a um documento de petição assinado por várias pessoas na forma de um círculo para evitar a identificação de um eventual líder ou cabeça de lista (chamado na França de *ruban rond* ou *rond ruban*: tira circular, *round ribbon* em inglês).

1. Um mesmo tempo fixo t é designado para os processos que chegam na fila, chamado *time slice* ou *time quantum*. Desempenho depende de t e no. de processadores.
2. O primeiro processo que chega é selecionado e enviado para o processador para execução. Se o processador não é capaz de completar a sua execução dentro do *time quantum*, então uma interrupção é gerada.
3. O processo interrompido tem o estado salvo na memória (para ser possível retomar o processo a partir do ponto que foi interrompido) (infelizmente, há sempre *overhead* p/mudança de contexto). Neste momento, o processo é enviado de volta para o fim da fila, mas sempre depois de um novo processo que chega.
4. O *scheduler* seleciona um outro processo da fila e o despacha para o processador, e segue os mesmos passos acima.





Especificação da interface do tipo *Fila*

- Interface do tipo abstrato *Fila*: *fila.h*
 - função *fila_cria*
 - aloca dinamicamente a estrutura da fila
 - inicializa seus campos e retorna seu ponteiro
 - função *fila_libera*
 - destrói a fila, liberando toda a memória usada pela estrutura
 - função *fila_vazia*
 - informa se a fila está ou não vazia
 - função *fila_insere* e função *fila_retira*
 - insere e retira, respectivamente, um valor na fila
 - retirar valor de uma fila vazia gera uma exceção



Interfaces de Tipos Abstratos

- Não vamos explorar tudo o que a idéia de um tipo abstrato pode trazer de vantagens. Por enquanto, recomendamos que você sempre defina tipos que são mais complexos (como uma *Fila*, por exemplo) através de suas interfaces (que especificam o tipo, através do *typedef*) e através de suas funcionalidades (i.e., as funções de serviço, especificadas pelos protótipos).
- E se você quiser explorar ainda mais um pouco esta idéia de abstração, coloque a interface do tipo abstrato *Fila* no arquivo [*fila.h*](#)
- No próximo slide, damos uma sugestão de interface de *Fila* (que não é a mais genérica possível quando o tipo da informação é um dado composto, mas que é a mais fácil de você entender no momento).

Exemplo de interface do tipo *Fila*

Dado simples, e.g. um inteiro (**int**):

```
typedef struct fila Fila;  
  
Fila * fila_cria (void);  
void fila_libera(Fila * f);  
int fila_vazia(Fila * f);  
void fila_insere(Fila * f, int v);  
int fila_retira(Fila * f);
```

Dado composto, e.g. uma struct (**Cliente**):

```
typedef struct cliente Cliente;  
typedef struct fila Fila;  
  
Fila * fila_cria (void);  
void fila_libera(Fila * f);  
int fila_vazia(Fila * f);  
void fila_insere(Fila * f, Cliente * v);  
Cliente * fila_retira(Fila * f);
```

Obs: se você quisesse ser mais genérico, você definiria um **tipoElemFila** que poderia ser um float:

```
typedef float tipoElemFila;
```

ou um ponteiro para Cliente:

```
typedef struct cliente * tipoElemFila;
```

e definiria, por exemplo, que:

```
void fila_insere(Fila * f, tipoElemFila v);
```

Mas, deixe isto para um curso mais avançado.



Vamos ver, agora, alguns tipos de implementação de filas



FILA COMO LISTA

Implementação de fila com lista

- Implementação de fila com lista

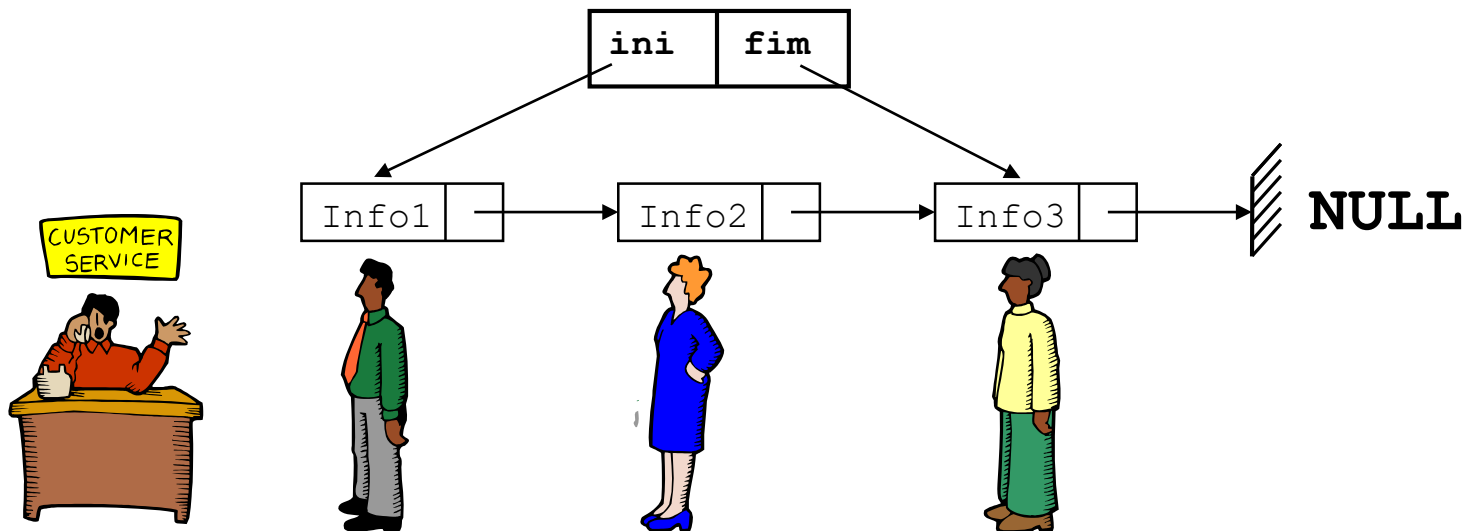
- elementos da fila armazenados na lista
- usa dois ponteiros

ini (ou *front*)

aponta para o primeiro elemento da fila

fim (ou *rear*)

aponta para o último elemento da fila



Implementação de fila com lista

- Implementação de fila com lista
 - elementos da fila armazenados na lista
 - fila representada por um ponteiro para o primeiro nó da lista

```
/* elemento de fila */
struct elemFila {
    tipo info; pode ser float, int, Cliente *
    struct elemFila * prox;
};
typedef struct elemFila ElemFila;

/* estrutura da fila (tipo Concreto) */
struct fila {
    ElemFila * ini;    // ou: QueueNode * front;
    ElemFila * fim;    // ou: QueueNode * rear;
};
```


Implementação de fila com lista

- Função *fila_cria*
 - *fila_cria* aloca a estrutura da fila (usuário é que testa se retorna NULL)
 - inicializa a lista como sendo vazia

```
Fila * fila_cria(void)
{
    Fila * f = (Fila *)malloc(sizeof(Fila));
    if (f != NULL)
        f->ini = f->fim = NULL;
    return f;
}
```

- Função *fila_vazia*

```
int fila_vazia(Fila * f)
{
    return (f->ini == NULL);
}
```

Implementação de fila com lista

- função `fila_inserere`

- insere novo elemento `v` no final da lista

```
void fila_inserere (Fila * f, pode ser float, int, Cliente *  
tipo v)  
{  
    ElemFila * n = (ElemFila *)malloc(sizeof(ElemFila));  
    assert(!(n == NULL));  
    n->info = v;          /* armazena informacao */  
    n->prox = NULL;       /* novo nó passa a ser o último */  
    if (!fila_vazia(f)) /* verifica se lista não é vazia */  
        f->fim->prox = n;  
    else                  /* fila estava vazia */  
        f->ini = n;  
    f->fim = n;           /* fila aponta para novo elemento */  
}
```

ou

```
if (n==NULL) {printf("sem memoria\n"); exit(1);}
```

`assert()` requer `#include <assert.h>`

`assert(expressão);` se expressão não é verdade, a execução termina e mensagem de erro identifica arquivo, linha, função e condição que foi violada.

Implementação de fila com lista

- função `fila_retira`
 - retira o elemento do início da lista

*→ pode ser float, int, Cliente **

```
tipo fila_retira(Fila * f)
{ ElemFila * t;
  tipo v;
  assert(!fila_vazia(f));
  t = f->ini;
  v = t->info;
  f->ini = t->prox;
  if (f->ini == NULL) /* verifica se fila ficou vazia */
    f->fim = NULL;
  free(t);
  return v;
}
```

ou

```
if (fila_vazia(f))
  { printf("Fila vazia.\n"); exit(1); } /* aborta */
```

Implementação de fila com lista

- **função fila_libera**
 - libera a fila depois de liberar todos os elementos da lista

```
void fila_libera (Fila * f)
{
    ElemFila * q = f->ini;
    ElemFila * t;
    while (q!=NULL)
    {
        t = q->prox;
        free(q);
        q = t;
    }
    free(f);
}
```



FILA CIRCULAR COMO VETOR

Implementação de fila com vetor

- Implementação de fila com vetor
 - vetor (vet) armazena os elementos da fila
 - estrutura de fila:

```
#define N 100          /* numero máximo de elementos */

struct fila {
    int n;              /* numero de elementos na fila */
    int ini;
    tipo vet[N];
};
```

tipo → *pode ser float, int, Cliente **

- A princípio, o fim seria calculado como $fim = ini + n - 1$ (no exemplo abaixo à esquerda, $ini = 0$, $n = 5$ e $fim = 4$). Entretanto, se retirarmos os dois primeiros elementos com um `fila_retira` e logo após inserirmos um novo elemento, ele poderia ser colocado na posição vaga 0 (e fim seria 0). Precisamos trabalhar de uma forma circular!

1.4	2.2	3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
ini				fim

		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
		ini		fim

5.1		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
fim		ini		

Implementação de fila com vetor

- **Cálculos para atualização dos índices de forma circular:**
 - incremento das posições do vetor de forma “circular”:
 - usamos o operador módulo “%” (é o resto: $5\%3=2$, $3\%5=3$, $1\%5=1$, $5\%5=0$)
 - Vamos usar a propriedade de que $i\%N = i$ (se $i < N$) e $i\%N = 0$ (se $i = N$)
 - Ou seja: quando o índice chegar à última posição, ele volta ao índice 0.
 - Para calcular a posição atual de fim: $fim = (ini + n - 1) \% N$
 - Para calcular a nova posição de fim onde será inserido um novo elemento (corte o -1): $fim = (ini + n) \% N$
 - Se for retirar um elemento, a posição ini precisa ser atualizada para:
 $ini = (ini + 1) \% N$
 - Faça a simulação: a partir de (a) insira novo elemento 5.1 (b), depois retire o elemento no início (3.5) e, por fim, insira 6.1 (c):

		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
		ini		fim

(a)

5.1		3.5	4	4.5
0	1	2	3	4
fim		ini		

(b)

5.1	6.1		4	4.5
0	1	2	3	4
	fim		ini	

(c)

Implementação de fila com vetor

- função `fila_cria`
 - aloca dinamicamente um vetor
 - inicializa a fila como sendo vazia (número de elementos = 0)

```
Fila * fila_cria (void)
{
    Fila * f = (Fila *)malloc(sizeof(Fila));
    f->n = 0;      /* inicializa fila como vazia */
    f->ini = 0;    /* escolhe uma posição inicial */
    return f;
}
```

- Função `fila_vazia`

```
int fila_vazia (Fila * f)
{
    return f->n==0;
}
```


Implementação de fila com vetor

- função `fila_inserere`

- insere um elemento no final da fila
- usa a próxima posição livre do vetor, se houver

```
void fila_inserere(Fila * f, tipo v)
{
    int fim;
    assert(!(f->n == N));
    /* insere elemento na proxima posicao livre */
    fim = (f->ini + f->n) % N;
    f->vet[fim] = v;
    f->n++;
}
```

```
if (f->n == N) { /* fila cheia: capacidade esgotada */
    printf("Capacidade da fila estourou.\n");
    exit(1);      /* aborta programa */ }
```

ou

Implementação de fila com vetor

- função `fila_retira`
 - retira o elemento do início da fila, retornando o seu valor
 - verifica se a fila está ou não vazia

```
tipo fila_retira(Fila* f)
```

```
{ tipo v;
```

```
  assert(!fila_vazia(f));
```

```
  /* retira elemento do início */
```

```
  v = f->vet[f->ini];
```

```
  f->ini = (f->ini + 1) % N;
```

```
  f->n--;
```

```
  return v;
```

```
}
```

ou

```
if (fila_vazia(f)) {
```

```
    printf("Fila vazia.\n");
```

```
    exit(1);          /* aborta programa */ }
```

Implementação de fila com vetor

- função `fila_imprime` (se usamos tipo genérico, não é possível escrevê-la)
 - De qualquer maneira, esta função é difícil de ser escrita
 - Simplificação: usar especificamente para fila de tipos primitivos (*float, int, ...*)

```
void fila_imprime(Fila * f)
{
    int i;
    int ini, fim, n;
    if (fila_vazia(f))
    {
        printf("Fila vazia\n");
        return;
    }
    ini = f->ini;
    n = f->n;
    fim = (ini + n - 1) % N;
    printf("Inicio[%d]->", ini);          // imprime o ini
    for (i=ini; i!=fim; i=(i+1)%N)
        printf("%7.2f  ", f->vet[i]);
    printf("%7.2f  ", f->vet[i]);        // imprime o ultimo
    printf("<-[%d]Fim\n", fim);          // imprime o fim
}
```



FILA DUPLA (*DEQUE*) COMO VETOR



Interface do tipo fila dupla

- Interface do tipo abstrato Fila2: *fila2.h*
 - função *fila2_cria*
 - aloca dinamicamente a estrutura da fila
 - inicializa seus campos e retorna seu ponteiro
 - função *fila2_insere_fim* e função *fila2_retira_ini*
 - insere no fim e retira do início, respectivamente, um valor real na fila
 - função *fila2_insere_ini* e função *fila2_retira_fim*
 - insere no início e retira do fim, respectivamente, um valor real na fila
 - função *fila2_vazia*
 - informa se a fila está ou não vazia
 - função *fila2_libera*
 - destrói a fila, liberando toda a memória usada pela estrutura



Interface do tipo fila dupla

```
typedef struct fila2 Fila2;

Fila2* fila2_cria (void);

void fila2_libera (Fila2* f);

void fila2_insere_ini (Fila2* f, float v);

void fila2_insere_fim (Fila2* f, float v);

float fila2_retira_ini (Fila2* f);

float fila2_retira_fim (Fila2* f);

int fila2_vazia (Fila2* f);
```

Implementação de fila dupla com vetor

- função `fila2_inserere_ini`
 - insere elemento no início da fila
 - índice do elemento que precede ini é dado por $(ini - 1 + N) \% N$

```
void fila2_inserere_ini (Fila* f, float v)
{
    int prec;
    if (f->n == N) { /* fila cheia: capacidade esgotada */
        printf("Capacidade da fila estourou.\n");
        exit(1); /* aborta programa */
    }
    /* insere elemento na posição precedente ao início */
    prec = (f->ini - 1 + N) % N; /* decremento circular */
    f->vet[prec] = v;
    f->ini = prec; /* atualiza índice para início */
    f->n++;
}
```

ou use `assert(!(f->n == N));`

Implementação de fila dupla com vetor

- função `fila2_retira_final`
 - retira elemento do final da fila
 - índice do último elemento é dado por $(ini+n-1)\%N$

```
float fila_retira (Fila* f)
{ float v;
  if (fila_vazia(f)) {
    printf("Fila vazia.\n");
    exit(1);      /* aborta programa */
  }
  /* retira elemento do início */
  v = f->vet[f->ini];
  f->ini = (f->ini + 1) % N;
  f->n--;
  return v;
}
```




Referências

**Waldemar Celes, Renato Cerqueira, José Lucas Rangel,
Introdução a Estruturas de Dados, Editora Campus (2004)**

Capítulo 12 – Filas